Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

10 a 16 de novembro de 2026

Entre os dias 10 e 11 de novembro, predominou o sol, com temperaturas elevadas no Oeste, Noroeste e Norte, enquanto no Leste e Litoral houve maior nebulosidade e chuvas isoladas. Nos dias 12 a 14, o calor e a umidade favoreceram pancadas de chuva e temporais localizados em diversas regiões. No dia 15, as instabilidades se intensificaram, com maiores volumes de precipitação no Centro-Sul, Campos Gerais e Litoral. Já no dia 16, o tempo voltou a ficar mais estável, com predomínio de sol no interior e nebulosidade no Leste e Centro-Sul.

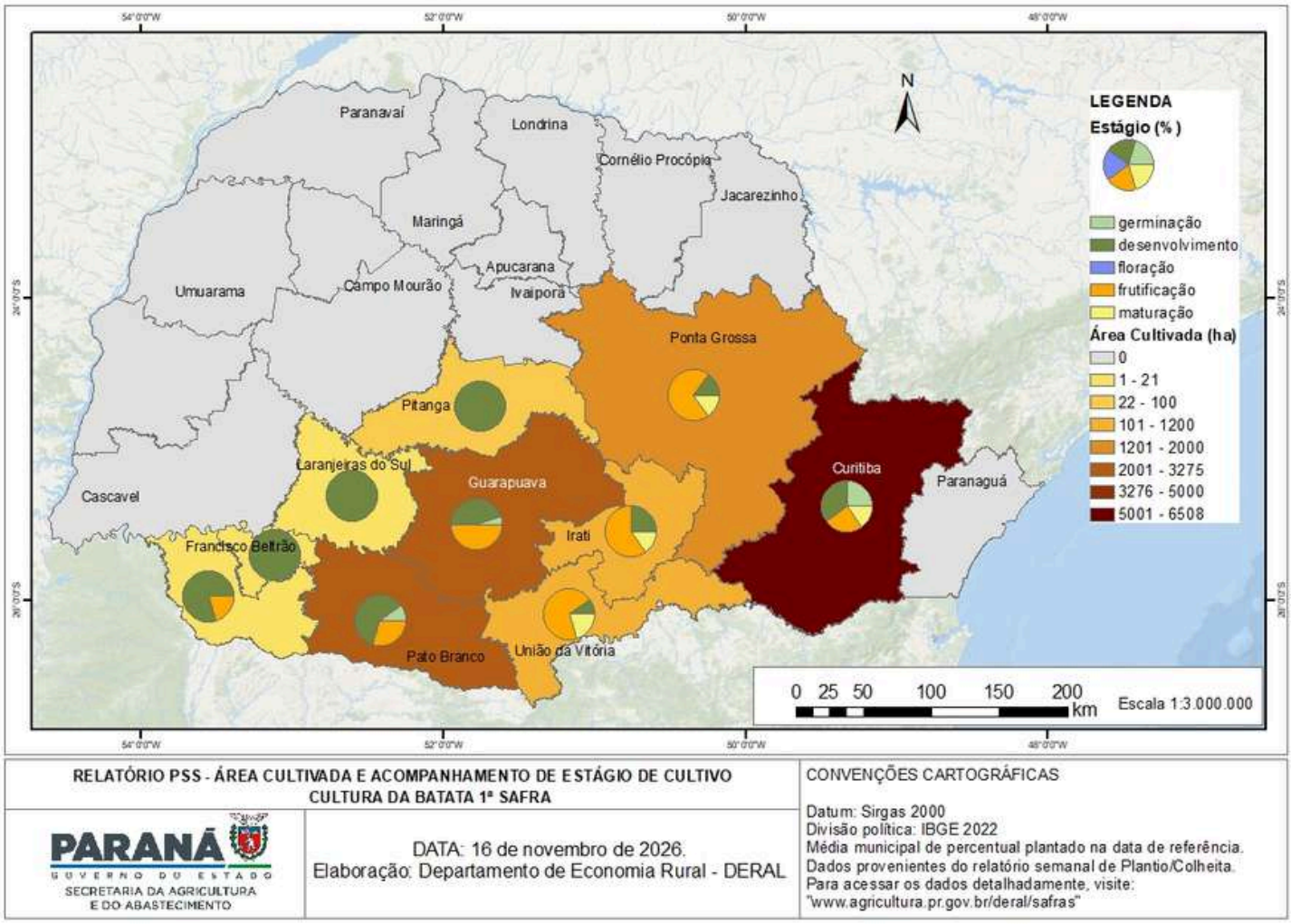
10/11	11/11	12/11	13/11	14/11	15/11	16/11
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

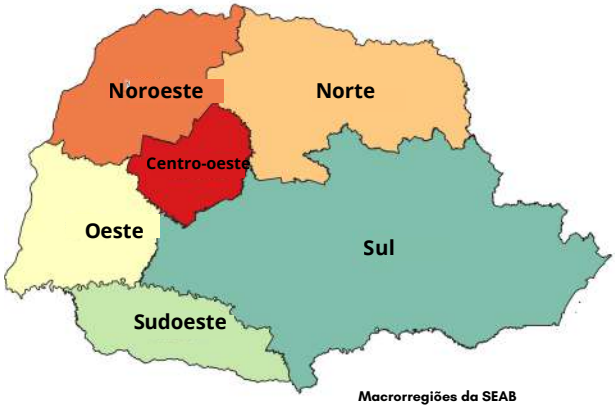
Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **16/11/2026**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO* (%)			FENOLOGIA* (%)				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2026/27										
Batata *(1ªsafra)*	94	1	2	31	67	12	37	-	41	10
Feijão *(1ª safra)*	94	-	9	32	59	5	58	22	12	3
Milho *(1ª safra)*	99	-	2	22	76	2	91	7	0	-
Soja *(1ª safra)*	89	-	1	15	84	12	64	23	1	-
Safra 2025/26										
Cevada	100	98	8	53	39	-	-	-	-	100
Trigo	100	98	16	57	27	-	-	-	1	99

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DA BATATA 1ª SAFRA





Macrorregiões da SEAB

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Alface

A produção de alface em áreas olerícolas sofreu perdas em decorrência de temporal acompanhado de granizo e ventos fortes. Também foram registrados danos às estruturas de cultivo protegido.

Arroz irrigado

As áreas de arroz irrigado atingidas pelas enchentes dos rios Ivaí e Paraná seguem em recuperação. Os produtores realizam reparos em diques, terraços e taipas danificados pela força das águas, além do replantio das áreas afetadas. Esses procedimentos ampliam os custos de produção e os prejuízos da safra.

Aveia branca e preta

A colheita das lavouras de aveia branca e preta encontra-se praticamente concluída, com finalização prevista para o período. Assim como as demais culturas de inverno, os grãos apresentam perspectiva de baixa qualidade e as lavouras registram produtividade reduzida, reflexo das condições climáticas desfavoráveis ao longo do ciclo.

Batata

A cultura da batata foi uma das olerícolas atingidas por temporal com granizo e ventos fortes, com danos às plantações e às estruturas de cultivo.

Café

A cultura do café apresenta bom desenvolvimento, após a realização dos tratos culturais necessários à manutenção das lavouras e à formação do potencial produtivo das próximas safras.

Cana-de-açúcar

A colheita da cana-de-açúcar foi retomada após interrupções provocadas pelas condições climáticas e segue em andamento. Apesar da retomada das operações, os trabalhos e a renovação dos canaviais apresentam ritmo mais lento que o observado no mesmo período do ano anterior, em razão dos elevados volumes de chuva registrados nas últimas semanas. Também foram destinados novos talhões ao replantio nas proximidades das usinas.

Cevada

A colheita da cevada está praticamente concluída. Os resultados apontam qualidade inferior e desempenho produtivo abaixo das expectativas iniciais, comprometendo a rentabilidade dos produtores.

Colheita e classificação de cebola em Congonhinhas, por Paulo Mileo



Feijão

As lavouras de feijão receberam manejos e tratamentos fitossanitários para preservar o potencial produtivo. Em algumas regiões, o crescimento foi prejudicado pelo excesso de umidade e pela baixa luminosidade, enquanto a melhora recente na incidência de radiação solar favoreceu a retomada do desenvolvimento. Até o momento, não há registro de perdas em parte das áreas acompanhadas, mas a persistência da umidade mantém elevado o risco de doenças fúngicas e de comprometimento da qualidade dos grãos. O plantio também avançou durante os períodos de tempo firme.

Fruticultura

A comercialização das frutas colhidas apresenta boa aceitação no mercado. Na fruticultura, contudo, as condições climáticas adversas favoreceram a ocorrência de doenças nos parreirais e limitaram o desenvolvimento das plantas de morango cultivadas em estufas.

Mandioca

A colheita da mandioca está em andamento e foi retomada com a melhora das condições de campo, embora as produtividades estejam abaixo das estimativas iniciais. A ocorrência de couro-de-sapo nas áreas cultivadas preocupa o setor pelos impactos sobre a produção. O excesso de chuvas dos últimos meses também prejudicou a implantação de novas lavouras; algumas áreas apresentam potencial de recuperação, enquanto outras necessitaram de replantio, elevando os custos de produção.

Milho

As lavouras de milho de 1ª safra apresentam, de modo geral, condições agronômicas satisfatórias, com desenvolvimento favorecido pela maior incidência de radiação solar na última semana. Algumas áreas já ingressam na fase de floração. Entretanto, o excesso de umidade e a baixa luminosidade registrados anteriormente, associados a episódios de ventos fortes, elevaram a pressão de doenças foliares, especialmente bacterianas, e podem comprometer o potencial produtivo inicialmente esperado. Nas áreas mais adiantadas, os produtores realizam monitoramento e controle preventivo de pulgões. Também foram conduzidos manejos e tratamentos fitossanitários. Eventos de granizo e vendavais provocaram danos pontuais, com necessidade de replantio em algumas áreas. Teve início a produção de silagem para garantir o suprimento alimentar do rebanho leiteiro durante o inverno.

Morango

As plantas de morango cultivadas em estufas apresentam desenvolvimento limitado em decorrência das condições climáticas desfavoráveis registradas nas últimas semanas.

Pastagens

As condições das pastagens variam conforme a região. Em algumas áreas, o excesso de chuvas comprometeu a brotação e o desenvolvimento vegetativo, dificultando o manejo dos rebanhos, em outras, as pastagens apresentam bom desenvolvimento e disponibilidade suficiente para a alimentação dos animais.

Soja

A semeadura da soja avançou de forma significativa com a retomada do tempo firme e, em diversas localidades, aproxima-se da conclusão ou já foi finalizada. Ainda restam áreas em locais mais úmidos e de baixada, onde o solo permanece encharcado e impede a entrada de máquinas. Em algumas propriedades, foi necessário replantar talhões devido a falhas de germinação, enxurradas e danos provocados por granizo. O desenvolvimento das lavouras segue heterogêneo: em parte das áreas, as plantas apresentam porte reduzido, crescimento abaixo do esperado e, nos plantios antecipados, início de florescimento. A maior luminosidade observada recentemente favoreceu a recuperação parcial do desenvolvimento vegetativo, embora o potencial produtivo já apresente comprometimento em áreas afetadas pelo excesso de chuva. Os produtores intensificaram os tratos culturais e fitossanitários, incluindo controle de plantas daninhas, aplicações foliares de nutrientes e tratamentos preventivos com fungicidas. O menor fechamento das entrelinhas favorece a emergência de plantas invasoras. A incidência de percevejos é, em geral, baixa a moderada, com registros pontuais nas lavouras mais adiantadas, também foram observados ataques isolados de lesmas e caramujos em áreas recém-emergidas e controle de coleópteros, especialmente cascudinho. Há ainda relatos de fitotoxicidade associada ao herbicida dicamba em cultivares não tolerantes, atribuída à deriva ou à limpeza inadequada de tanques de pulverização.

Tabaco

As lavouras de tabaco foram atingidas por vendavais e granizo registrados nas últimas semanas. Embora a extensão territorial das áreas afetadas não tenha sido generalizada, os prejuízos foram consideráveis nos estabelecimentos atingidos.

Tomate

A colheita do tomate da 1ª safra foi iniciada em áreas produtoras, com expectativa de rentabilidade favorecida pela menor disponibilidade do produto no mercado e pela tendência de valorização. Entretanto, as lavouras apresentam perspectiva de redução da produtividade em razão dos danos causados pelas intempéries e da maior incidência de doenças favorecidas pelo excesso de umidade, como bacteriose, septoriose e requeima. A cultura também sofreu perdas em áreas olerícolas atingidas por granizo e ventos fortes.

Trigo

A colheita do trigo foi concluída ou está próxima do encerramento nas regiões acompanhadas. Os resultados observados indicam produtividades inferiores às expectativas iniciais e qualidade de grãos comprometida pelas condições climáticas desfavoráveis durante o ciclo, com reflexos negativos sobre a classificação comercial e a rentabilidade.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Maria Fernanda de Souza Dias; Paulo Soares Borges.
Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Pâmela Guimarães Zuniga.
Cianorte - Anne Caroline Testa; Jackson de Andrade dos Reis; Marcelo Manfredo Cotrin.
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Graciele Moraes; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo.
Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.
Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski.
Dois Vizinhos -
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto.
Irati - Felipe Motobayashi, Pablo Signor.
Ivaiporã - Antonio Vila Real, Randolfo Oliveira.
Jacarezinho - Alexandre Lima, Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira.
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade.
Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis.
Paranaguá - Mauricio Lunardon; Sandro Henrique Gonçalves Pinto.
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago.
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato.
Pitanga - Marcelo Serbai.
Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba.
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes.
União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros.

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais